

P 1186**Ensaio Clínico entre Misoprostol molhado versus Misoprostol seco na dilatação uterina em casos de abortamento**

Mariana Hollmann Scheffler; Daniel Mendes da Silva; Ricardo Pedrini Cruz; Ricardo Francalacci Savaris - UFRGS

Introdução: Mundialmente entre 8-20% das gestações terminam em abortamentos espontâneos, principalmente nas 12 primeiras semanas. Abortamentos permanecem sendo causa importante de morte materna na América Latina. A conduta nos casos de abortos retidos ou incompletos é o esvaziamento uterino, sendo que no primeiro trimestre recomenda-se que isso seja feito por métodos medicamentosos ou cirúrgicos. O misoprostol é o agente utilizado com maior frequência para indução dos abortamentos incompletos ou retidos. Existem resultados conflitantes demonstrando uma maior eficácia do misoprostol quando umedecido. Objetivos: Avaliar se há maior eficácia na dilatação cervical através do umedecimento da pilula de misoprostol com a formulação produzida em território nacional. Metodologia: O estudo foi um ensaio clínico randomizado duplo-cego, realizado entre agosto de 2015 e fevereiro de 2016. As pacientes foram alocadas randomicamente de acordo com uma lista gerada pelo computador em 2 grupos: grupo A (misoprostol molhado) ou B (misoprostol seco). Foi recrutada uma amostra de 23 pacientes para cada grupo considerando um delineamento de superioridade, com poder de 90% em identificar um aumento na dilatação cervical de 8,2 mm para 9,2 mm, com nível de significância de 1%. Resultados: Foi possível observar um tempo médio (intervalo) em minutos entre a inserção do misoprostol e o procedimento não foi diferente entre os grupos seco [406 (160-550)] e molhado [448 (179-526)] ($P = 0,1$ - Mann -Whitney; $n = 44$). A mediana (intervalo) da dilatação cervical foi de 8 (6-12) e 7 (5-10) em grupos de secos e molhados, respectivamente. Esta não foi uma diferença estatisticamente significativa ($P = 0,06$ - Mann -Whitney). Conclusão: O umedecimento da formulação Brasileira da pilula de misoprostol não aumenta a dilatação cervical em comparação com a pilula seca. Tal constatação possibilita concluir que essa utilização na prática clínica não traz benefício comparado à conduta atualmente utilizada. Unitermos: Misoprostol; Indução de aborto; Dilatação cervical